

Universidade de Brasília (UnB)  
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA)  
Bacharelado em Ciências Contábeis

Ana Paula Figueiredo de Mello

A SUBJETIVIDADE NA AVALIAÇÃO DE ATIVOS:  
Sob a percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis

Brasília, DF  
2013

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo  
Reitor da Universidade de Brasília

Professora Doutor Mauro Luiz Rabelo  
Decano de Ensino de Graduação

Professor Doutor Jaime Martins de Santana  
Decano de Pesquisa e Pós-graduação

Professor Doutor Tomás de Aquino Guimarães  
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade

Professor Mestre Wagner Rodrigues dos Santos  
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Coordenador Geral do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de  
Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB, UFPB e UFRN

Professora Mestre Rosane Maria Pio da Silva  
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis - diurno

Professor Doutor Bruno Vinícius Ramos Fernandes  
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis - noturno

Ana Paula Figueiredo de Mello

**A SUBJETIVIDADE NA AVALIAÇÃO DE ATIVOS:**  
Sob a percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:  
Prof. Doutor César Augusto Tibúrcio Silva

Linha de pesquisa  
Contabilidade para Tomada de Decisão

Área  
Teoria Contábil

Brasília, DF  
2013

MELLO, Ana Paula Figueiredo de

A subjetividade na avaliação de ativos: sob a percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis -- Brasília, 2013

33 p.

Orientador: Prof.Doutor Cesár Augusto Tibúrcio Silva

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo - Graduação) – Universidade de Brasília, 2º Semestre 2013.

Bibliografia.

1. Objetividade 2. Subjetividade 3. Qualidade da informação I. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília. II. Título.

CDD –

Ana Paula Figueiredo de Mello

**A SUBJETIVIDADE NA AVALIAÇÃO DE ATIVOS:  
Sob a percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) defendido e aprovado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Prof.Doutor César Augusto Tibúrcio Silva  
Orientador  
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais  
Universidade Brasília (UnB)

Prof. Wolney Resende de Oliveira  
Examinador - Instituição

Brasília, DF, 26 de fevereiro de 2013

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus pela minha vida e por todas as conquistas que eu tenho obtido.

À Universidade de Brasília (UnB) e à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) pelo qualificado corpo docente que me proporcionaram uma formação sólida e imensurável. Registro aqui meu especial agradecimento ao meu orientador Professor Doutor César Augusto Tibúrcio Silva.

Ao meu filho Matheus, a principal razão de me fazer querer melhorar a cada dia. Que mesmo com tão pouca idade soube compreender todas as horas (e não foram poucas) que sacrifiquei de parte da nossa convivência e principalmente por me incentivar a continuar estudando.

À Camila, principal razão da minha volta ao universo universitário. Gostaria de agradecer por toda a dedicação moral, afetiva e material ao longo dos últimos anos. Por ter dividido comigo o duro ofício da maternidade. E deixar claro que você foi uma peça fundamental nessa conquista com seu incentivo quase que “autoritário”. Muito obrigada! Não teria conseguido sem seu apoio incondicional.

Ao meu pai (in memoriam), meu exemplo de vida, ao lutar com tanta força, coragem e sem nunca perder a esperança, ao longo dos últimos dez anos. Esses meses ainda não foram suficientes para me acostumar com sua ausência. À ele que desde cedo me orientou sobre as qualidades do curso de ciências contábeis, pena que demorei tanto para me render às suas orientações. Adoraria que você ainda estivesse aqui nesse plano para ver que deu certo.

À minha mãe, a pessoa mais altruísta que já tive o prazer de conhecer. Por ter sempre apoiado meus estudos e ter estado presente para me ajudar em todos os momentos que precisei. E principalmente por ter me ajudado com tanto carinho a cuidar do meu filho para que essa conquista fosse possível.

Ao meu irmão Rodrigo, que me mostrou ser possível conseguir sair da inércia do comodismo do negócio próprio e conquistar algo muito maior através dos estudos.

Aos meus avós, Nídia(in memoriam), Arlette e Lourival que são a prova de que a educação muitas vezes não está diretamente ligada ao nível de conhecimento acadêmico. Suas lições de vida são preciosíssimas.

Aos meus tios, Vera e Israel que sempre me apoiaram e incentivaram a conquistar esta vitória.

Às minhas grandes amigas, em especial Rafa, Fernanda, Talitha, Anne e Mari que sempre me incentivaram e estiveram presentes mesmo com a grande distância física entre nós.

Aos meus principais funcionários e grandes amigos: Jansen, Jeferson e Georgiane que me ajudaram e supriram minha ausência diária no comando da Twins, para que eu conseguisse me dedicar com quase exclusividade aos estudos. Muito Obrigada!

## **A SUBJETIVIDADE NA AVALIAÇÃO DE ATIVOS:** Sob a percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis

### **RESUMO**

Na Contabilidade, para que uma decisão seja tomada no âmbito das organizações, antes é necessário que dados contábeis sejam administrados para, por fim, resultarem em informações acuradas para orientar essa decisão. Ainda com a forte influência da convenção da objetividade e na mensuração por meio do custo histórico, os contadores seguem engessados por procedimentos metodológicos. Em contrapartida, um movimento interno na Contabilidade, liderado pelo Projeto Conjunto FASB/IASB, propõe um novo conceito que promove a inserção de medidas subjetivas e de julgamento profissional, aumentando a importância da relevância em detrimento da objetividade e verificabilidade. A mensuração a valor justo (*fair value*) é um exemplo que veio romper com esse paradigma ao trazer para a contabilidade a discricionariedade da avaliação. Este trabalho objetiva analisar o comportamento dos alunos de graduação de Ciências Contábeis no que se refere à avaliação de ativos quando são apresentadas distintas informações sobre um mesmo ativo. A metodologia aplicada constitui-se de uma pesquisa empírica realizada por meio da aplicação de 165 questionários de 3 tipos diferentes a alunos de graduação de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Os resultados obtidos demonstraram que, dos três cenários apresentados aos entrevistados, de uma forma geral, apenas o primeiro apontou que as diferentes informações acerca do ativo influenciaram na tomada de decisão. Pode-se concluir que o receio que muitos contadores nutrem pela subjetividade na avaliação de ativos não condiz com os resultados observados neste trabalho, uma vez que, as diferentes informações não afetaram, em sua maioria, a escolha dos respondentes.

**Palavras-chaves:** Objetividade. Subjetividade. Qualidade da informação. Valor Justo

## **1 INTRODUÇÃO**

Para que uma decisão seja tomada no âmbito das organizações, antes é necessário que dados contábeis sejam manejados, ordenados e, por fim, resultem em informações acuradas para orientar essa decisão. A Contabilidade, no que lhe diz respeito, tem que acompanhar a evolução de práticas e métodos - surgidos principalmente com a inovação tecnológica - que têm buscado apurar a qualidade dessas informações. Entretanto, há nesse contexto diversos entraves, dentre eles, culturais. Ao longo da História, os Princípios Contábeis Geralmente

Aceitos fundamentaram as práticas profissionais e corroboraram com uma cultura conservadora e sustentada pela Convenção da Objetividade (FUJI e SLOMSKI, 2003). Um exemplo disto pode ser observado na prática da mensuração contábil. Com a forte influência do conceito de evidência objetiva, em especial na mensuração por meio do custo histórico, os contadores presumivelmente seguiriam engessados por procedimentos metodológicos. Segundo IUDÍCIBUS e CARVALHO (2001, p.7 *apud* FUJI e SLOMSKI, 2003), perdendo a ousadia e a criatividade quando evitam admitir ganhos não realizados na mensuração de um ativo.

Em contrapartida, há uma movimentação sinalizando mudanças. O Projeto Conjunto FASB/IASB propõe um novo conceito que promove a inserção de medidas subjetivas e de julgamento profissional, aumentando a importância da relevância em detrimento da objetividade e verificabilidade (MELO *et al.*, 2011).

Existem diversas maneiras de mensurar um ativo e cada uma delas origina de variadas percepções a respeito do mesmo. Este fato resulta em diferentes informações para o processo decisório (RAUPP e BEUREN, 2009). Dependendo da forma selecionada de mensuração, pode haver maior ou menor grau de objetividade ou subjetividade. Uma das críticas à mensuração a custo histórico é a de que seus resultados não refletem significativamente o que acontece no mundo real (HENDRIKSEM e VAN BREDA, 1999). Já o ponto positivo é a valoração de forma objetiva e verificável.

A mensuração a valor justo (*fair value*) veio romper com esse paradigma ao trazer para a contabilidade a discricionariedade da avaliação. Como consequência, é necessário aprender a lidar com os riscos inerentes à subjetividade. Diante disto, a pergunta da pesquisa é: a escolha pelo método de avaliação a ser adotado pode ser influenciada dadas diferentes informações? Em consequência da pergunta da pesquisa, o objetivo do artigo é verificar como se comportam os respondentes, no que se refere à avaliação de ativos, quando são apresentadas distintas informações sobre um mesmo ativo.

A estrutura deste artigo é composta por cinco itens. Este introduz ao leitor o assunto a ser abordado no trabalho. No segundo item é feita uma revisão bibliográfica acerca do *trade-off* Objetividade x Subjetividade e sua implicação na qualidade da informação contábil. O terceiro tópico descreve a metodologia aplicada na realização da pesquisa. O item seguinte apresenta a análise dos resultados obtidos. Na última seção, Considerações finais, são apresentadas as conclusões inferidas do estudo. No Apêndice, foram disponibilizadas as tabelas elaboradas e utilizadas durante a execução do trabalho, assim como os questionários aplicados.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo IUDÍCIBUS (2009, p.3), os objetivos da contabilidade podem ser estabelecidos a partir de duas abordagens distintas: na primeira, consideramos que o objetivo é prover a diferentes usuários um conjunto básico de informações que atenderia uniformemente qualquer um deles ou, na segunda, que determina que a contabilidade deveria ter capacidade de fornecer informações completamente diferentes para todo tipo de usuário. Entretanto o referido autor afirma que, em seu modo de ver, deveria haver uma terceira concepção que trataria de “um arquivo básico de informação contábil que possa ser utilizado, de forma flexível, por vários usuários, cada um com ênfases diferentes, neste ou naquele tipo de informação, neste ou naquele princípio de avaliação, porém extraídos todos os informes do arquivo básico ou data base estabelecido pela Contabilidade”.

Para RAUPP e BEUREN (2009), a disponibilização de informações úteis e confiáveis que gerem conhecimento acerca de um assunto é imprescindível para os tomadores de decisão dentro das organizações. No entanto, esse procedimento contábil não é tarefa fácil, uma vez que há uma vasta gama de fatores que pode interferir durante o processo, causando resultados divergentes, inclusive para um mesmo ponto de partida.

Em conformidade com *International Accounting Standards Board – IASB* (2010), MELO *et al* (2011) afirmam que a qualidade da informação possui como atributos essenciais a relevância e a representação fiel. Estas características podem ser mensuradas pela análise do efeito da utilização de diferentes modelos de mensuração.

De uma forma geral, o arcabouço conceitual da Contabilidade esteve preponderantemente focado nas Convenções da Objetividade e seu conservadorismo. Segundo FUJI e SLOMSKI (2003), as informações contábeis geradas com base nos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos priorizam o caráter histórico e verificável. Porém, dificilmente refletem o mundo real (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999).

Segundo IUDÍCIBUS (2009, p 58-59) o termo Objetividade pode ser por três pontos de vista:

- 1- Da referência e da documentação formal ou do tipo de evidência que suporte o registro e sua avaliação;
- 2- Da tangibilidade do objeto passível de mensuração; e
- 3- Da posição de neutralidade que o contador deveria manter.

Acerca do terceiro aspecto, o referido autor afirma: “Devido à necessidade de neutralidade por parte da contabilidade com relação aos sócios, à gerência e aos investidores é, frequentemente, aceito o ponto de vista de que, quanto mais objetivos formos, isto é, quanto mais repousarmos em evidências documentais e transacionais objetivas, mais neutros e ‘justos’ ou não enviesados seremos perante os vários usuários. Na verdade, este raciocínio é falho, pois cada usuário, como vimos, tem suas necessidades informativas”.

No Brasil, a contabilidade foi influenciada pela escola italiana, porém com pouco fundamento teórico; atrelada a uma legislação basicamente societária e/ou tributária e ao mesmo tempo ensinando nas cadeiras de graduação os padrões dos Estados Unidos, a contabilidade brasileira estabeleceu os seus princípios contábeis (NIYAMA e SILVA, 2009). A Resolução CFC nº 750/93 – após alterada pela Resolução CFC nº 1.282/10 - inicialmente instituiu como um dos Princípios Fundamentais da Contabilidade o Princípio do Registro pelo Valor Original, o qual determinava que os componentes do patrimônio deveriam ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações. De certa forma, aderiu o conceito que exprimia a valoração baseada em custos históricos.

Segundo FUJI e SLOMSKI (2003), ao adotar o custo histórico como base de valor, pode-se admitir o reflexo dessa cultura conservadora da contabilidade, uma vez que se opta por um valor objetivamente verificável e fruto de avaliação objetiva de transações efetivamente sucedidas. Os autores ressaltam ainda que o custo histórico é adequado apenas no momento do registro da transação, perdendo relevância com o passar do tempo, seja em razão da variação de preços ou outros fatores.

Por outro lado, uma situação específica foi estudada por FILHO, MACHADO e MACHADO (2012). Eles concluíram que, na mensuração de ativos biológicos (animais e plantas vivos), as informações geradas através da adoção do custo histórico são mais relevantes que as geradas pela mensuração a valor justo para o mercado de Capitais.

Após analisar a receptividade de contadores e professores universitários acerca do assunto, MELO *et al* (2011) concluíram que cerca de 1/3 dos seus entrevistados acreditaram que a contabilidade está no caminho errado, devendo optar por caminhos mais objetivos e verificáveis, mesmo que isso sacrifique a relevância da informação contábil. Ou seja, é nítido que há resistências à adoção de novas formas de mensuração. Em contrapartida, há muitos estudiosos contemporâneos que apoiam a busca por outros métodos de mensuração que se aproximem do conceito de valor em detrimento dos conceitos de custo e preço, dessa forma beneficiando a subjetividade em detrimento da objetividade (FUJI e SLOMSKI, 2003).

Como consequência, essa necessidade de mudanças trouxe alguns avanços na utilização de custos históricos, como o uso do valor de mercado e do valor justo (FUJI e SLOMSKI, 2003). O próprio FASB, nos Estados Unidos, e o IASB, internacionalmente, tiveram que se curvar às reações do mercado e iniciaram um movimento, através de suas diretrizes, de inserção da mensuração a valor justo após a transação inicial para determinados elementos contábeis (LUSTOSA, 2010).

Sobre o processo de mensuração, HENDRIKSEN e VAN BREDA (1999, p.303) afirmam que “mensurar é atribuir uma quantidade numérica a uma característica ou a um atributo de um objeto, como um ativo, ou de uma atividade, como a de produção”. Essa quantidade numérica pode apresentar diversos valores de acordo com o critério de mensuração adotado, a saber: custo histórico, custo histórico corrigido, custo corrente, custo corrente corrigido, valor realizável líquido, valores de liquidação, valor justo, entre outros (KAM, 1986 *apud* MELO *et al*, 2011).

Dos métodos citados, o que mais se difunde hoje em dia nos pronunciamentos contábeis, em nível mundial, é o de mensuração a valor justo (LUSTOSA, 2010). Uma prova disso é a emissão do pronunciamento SFAS - Statement Financial Accounting Standards – no157 – Mensurações a Valor Justo, o qual define valor justo, baseando-se nos princípios contábeis geralmente aceitos (GAAP), tentando uniformizar as diferentes formas e definições de mensurações anteriormente dispersas em várias normas. O SFAS 157 estabeleceu uma hierarquia para a aplicação da mensuração a valor justo que prioriza a técnica que maximiza a utilização de dados observáveis (ERNST & YOUNG e FIPECAFI, 2010). Essa hierarquia está dividida em três níveis que resultam em maior ou menor grau de objetividade/subjectividade.

Recentemente, no final de 2012, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC publicou o pronunciamento técnico CPC 46 o qual define Valor Justo conforme mencionado abaixo:

*“O valor justo é uma mensuração baseada em mercado e não uma mensuração específica da entidade. Para alguns ativos e passivos, pode haver informações de mercado ou transações de mercado observáveis disponíveis e para outros pode não haver. Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo em ambos os casos é o mesmo – estimar o preço pelo qual uma transação não forçada para vender o ativo ou para transferir o passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições correntes de mercado (ou seja, um preço de saída na data de mensuração do ponto de vista de participante do mercado que detenha o ativo ou o passivo)”*

RELVAS (2008) ressalta que essa nova forma de aplicação para se mensurar ativos implica a necessidade de interpretação em diversas situações, permitindo discricionariedade do responsável pela elaboração da informação. O autor ainda alerta para as dificuldades que devem ser enfrentadas no que se refere à ruptura dos valores normativos até então existente, principalmente no Brasil, onde a nossa cultura se delimita à base de normas e leis.

IUDÍCIBUS e MARTINS (2007) defendem que haja um período de transição, o qual não haja uma substituição completa do modelo tradicional de mensuração e sim uma complementação em paralelo de um pelo outro, permitindo, assim, relacionar a utilidade e o custo dessas alternativas antes de se tomar uma decisão sobre o assunto.

LUSTOSA (2010) ainda questiona a utilização da expressão “Valor Justo”, uma vez que a palavra substantiva “valor” remete à incerteza e à subjetividade do futuro, em termos econômicos, e o adjetivo “justo” se contradiz a esse conceito. MELO *et al* (2011) sugerem, como mais adequados, os usos das expressões valor de mercado corrigido, valor intrínseco, valor equivalente, valor adequado de mercado ou valor agregado em substituição à expressão valor justo.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada na Universidade de Brasília, no mês de dezembro de 2012. Quando foram aplicados 3 tipos de questionários, totalizando um total de 165 questionários. Entretanto, cada aluno respondeu apenas um questionário. Os três questionários foram impressos nas mesmas quantidades e distribuídos aleatoriamente entre os alunos. Após a aplicação, ficaram assim distribuídos: 57 do questionário 1; 55 do questionário 2 e 53 do questionário 3, totalizando assim a amostra de 165 questionários.

Os questionários foram aplicados em salas de aulas em turmas de matérias obrigatórias do fluxograma do currículo de ciências contábeis, sendo escolhida aleatoriamente uma turma por período, desconsiderando-se apenas o primeiro período. No ato da aplicação dos questionários não foi explicado o tema da pesquisa para não enviesar as respostas. O tempo médio de resposta foi aproximadamente de 10 minutos.

Os três tipos de questionários foram elaborados contendo 6 questões objetivas, sendo 3 delas referentes ao perfil dos respondentes e 3 sobre contabilização de valores de ativos. Os questionários encontram-se no apêndice.

As questões referentes ao perfil dos respondentes eram divididas em gênero, período atual no fluxo do curso e idade. Para fins de cálculos, a idade foi posteriormente

dividida, considerando como “jovens” os alunos com menos de 21 anos e os demais como “velhos”. De igual modo, o quesito período foi transformado em variável binária para fins de tratamento estatístico, sendo considerados “calouros” os alunos que estavam entre o 2<sup>o</sup> e o 5<sup>o</sup> semestres, os demais foram considerados “veteranos”.

As questões que tratavam sobre a contabilização de valores de ativos possuíam pequenas alterações de acordo com cada questionário, entretanto as cinco opções de respostas eram idênticas independente dos questionários. Estas alterações visam contemplar o objetivo da pesquisa.

Para as análises das respostas dos questionários, foi adotado o teste estatístico do Qui-Quadrado. A adoção desse teste pode ser justificada uma vez que os dados gerados pelos questionários formam uma distribuição de frequências de variáveis discretas, sendo assim, indicado para o caso.

Com o teste do Qui-Quadrado pretende-se aceitar ou rejeitar a hipótese básica (H<sub>0</sub>) de que informações adicionais que possam causar subjetividade na avaliação não interferem nas respostas das mesmas questões dos diferentes tipos de questionários.

Os resultados estatísticos da pesquisa foram rodados pelo software SPSS que adota como padrão o nível de significância de 5%.

#### **4 ANÁLISE DE RESULTADOS**

Para melhor compreensão, a análise dos resultados será feita separando-se por questões respondidas e pelas análises adicionais (Gênero, Posição no Fluxo e Idade). No Apêndice, encontram-se as tabelas com as distribuições de frequência das respostas dos entrevistados.

##### Análise da Questão 1

A primeira questão trata da compra de um pequeno imóvel; entretanto o questionário 1 não apresenta o real valor de compra do imóvel. Era solicitado ao respondente para avaliar o ativo em questão.

##### ***Questão 1-1***

*Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do*

*imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o valor de mercado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00. Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?*

Já na mesma questão no questionário 2, o espelho da questão foi apresentar o valor de compra do imóvel.

***Questão 1-2***

*Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa por R\$ 180.000,00. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o valor de mercado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00. Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?*

Note que no questionário 3, além de apresentar o valor de compra, também foi explicitado que o contador poderá ser punido caso o valor seja contabilizado por um valor mais elevado que deveria.

***Questão 1-3***

*Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa por R\$ 180.000,00. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o valor de mercado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00. **Sabe-se que o contador pode ser punido, através da perda de prestígio quando o valor contabilizado for mais elevado que deveria.** Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?*

Foi observado que nenhuma pessoa tinha marcado a opção 180.000 no Questionário 1, entretanto, no Questionário 2, quando foi fornecido valor de compra, 22% das respostas foram para essa opção. Quando foi inserido o fator punição ao contador por superestimação do ativo,

houve redução de 7 (13%) para 2 (4%) das respostas na opção de valor mais alto, do Questionário 2 para o 3, respectivamente.

O resultado do Teste de Qui-Quadrado afirmou o fato descrito, uma vez que retornou um  $\chi^2$  de 28,829 com nível de significância de 0,000, ou seja, as informações adicionais em cada questionário influenciaram a tomada de decisão dos entrevistados.

### Análise da Questão 2

A segunda questão trata da compra de um veículo. São disponibilizados o valor de compra e o valor de mercado apresentado por um jornal especializado. O espelho do questionário 1 foi atribuir incertezas, testando o conservadorismo, a partir da apresentação da informação do jornal.

#### **Questão 2-1**

*Suponha que um automóvel novo tenha sido comprado pelo valor de R\$ 50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$ 45.000,00. **Entretanto você acredita que este montante está subestimado após o fim do programa de incentivo de redução de IPI do Governo Federal.** Caso lhe perguntassem quanto vale o carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?*

No questionário 2, o espelho foi atribuir um valor de uso para o veículo e observar se esta informação influenciava na avaliação do ativo.

#### **Questão 2-2**

*Suponha que um automóvel novo tenha sido comprado pelo valor de R\$50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$ 45.000,00. **Esse automóvel é utilizado para transporte de pequenas encomendas, gerando uma receita de R\$ 5.000,00 ao mês.** Caso lhe perguntassem o quanto vale o carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?*

Já no questionário 3, o espelho foi atribuir o efeito propriedade.

### **Questão 2-3**

*Suponha que **você tenha comprado** um automóvel novo pelo valor de R\$50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$45.000,00. Caso lhe perguntassem o quanto vale seu carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?*

Ao observar a frequência da resposta é possível supor que as informações extras não tiveram importância durante a tomada de decisão dos respondentes. Um total de 69% das respostas foi no valor que avaliou o veículo em 40.000 reais, ou seja, um pouco abaixo do valor de mercado divulgado no jornal, independente da informação dada em cada questionário. O Teste do Qui-Quadrado para esta tabela resultou num valor de  $\chi^2$  de 2,573 com nível de significância de 0,86, demonstrando que a distribuição de frequência foi equilibrada, sem diferenças significativas entre as respostas.

### Análise da Questão 3

A terceira questão trata da avaliação do custo de uma cesta de goiabas, onde, duas, em média, não estão apropriadas para venda.

### **Questão 3-1**

*Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que, em média, 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. Por quanto você avaliaria uma cesta para venda?*

O espelho do questionário 2 é a hipótese de se conseguir substituir as frutas estragadas por frutas novas e o efeito propriedade.

### **Questão 3-2**

*Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que em média 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. **O vendedor consegue novas frutas do atacadista para os casos das frutas estragadas.** Por quanto você avaliaria uma cesta supondo que você é o vendedor?*



O espelho do questionário 3 é apenas a hipótese de se conseguir substituir as frutas estragadas por frutas novas.

### ***Questão 3-3***

*Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que em média 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. O vendedor consegue novas frutas do atacadista para os casos das frutas estragadas. Por quanto você avaliaria uma cesta para venda?*

É possível observar pela análise das respostas que quando se apresenta a possibilidade de se substituir as frutas estragadas, independente de ter sido mencionado o efeito propriedade, as respostas mudaram da opção 8,00 reais para 10,00 reais em grande parte. A partir disso, poderia se inferir que quando houve a chance de aumentar as despesas para adquirir novos produtos com o atacadista, os entrevistados aumentaram o preço da cesta. Esse fato pode ter causado o resultado de 0,052 do valor do nível de significância do  $\chi^2$  tão próximo do limite, que é 0,05. Ou seja, embora essa análise apenas pela tabela de distribuição de frequências remeta a essa interpretação, pelo resultado do Teste do Qui-Quadrado, foi aceita a hipótese  $H_0$ , ou seja, de que as diferenças nas respostas foram ao acaso e não por causa das informações adicionais em cada questionário.

### Análise Adicional

As análises para saber o efeito do gênero mostraram que as mulheres foram influenciadas pelas informações extras na Questão 1 e os homens na Questão 3. Através da Tabela Questão 1 – Por Gênero Feminino, disponível no Apêndice, é possível observar que as mulheres seguiram o mesmo comportamento observado na análise da Tabela Questão 1. Nenhuma delas haviam marcado a opção 180.000 no questionário 1 contra 22% no questionário 2. As mulheres se apresentaram mais receosas uma vez que nenhuma delas escolheu a opção de valor de 200.000 no questionário 3. O valor do nível de significância do teste do  $\chi^2$  foi de 0,044.

O resultado obtido com a aplicação da Questão 2 separado por gênero não indicou diferença nas respostas, ou seja, a distribuição de frequência foi equilibrada entre questionários.

Pela observação da Tabela Questão 3 – Por Gênero Masculino, disponível no Apêndice, é possível observar que os homens refletiram o mesmo comportamento observado

na análise da Tabela Questão 3. É interessante observar que quando havia apenas a incerteza no questionário 1, 63% deles avaliaram a cesta em R\$ 8,00 e quando foi apresentada apenas a possibilidade de troca, no questionário 3, por exemplo, essa resposta caiu para 17%, aumentando para 58% a de R\$10,00. O valor de significância para o teste do  $\chi^2$  foi de 0,036.

A Tabela Questão 1 – Por “Veteranos”, disponível no Apêndice, pode-se observar que 54% dos entrevistados do questionário 1 avaliaram o imóvel em 190.000, com destaque para nenhuma avaliação em 180.000 e 200.000. Já 21% dos alunos do 6º ao último período que responderam o Questionário 2, avaliariam o imóvel em 200.000, ou seja, conforme comprovado pelo teste do Qui-Quadrado (Nível de significância de 0%), levando-se em consideração a informação de quanto foi o valor de compra. O nível de significância calculado no teste do Qui-Quadrado para a Tabela Questão 1 – Por “Calouros” foi de 25,9%.

A Questão 2 não ocasionou respostas diferentes entre questionários nem para os “calouros”, nem para os “veteranos”, com testes de Qui-Quadrado com níveis de significância de 0,821 e 0,604 respectivamente.

Na Questão 3, dos “veteranos” que responderam o questionário 1, mais de 60% tinha escolhido a opção que avaliava a cesta de goiabas em R\$ 8,00, entretanto, nos questionários 2 e 3, houve alteração da avaliação para R\$ 10,00 em 58% dos entrevistados. O teste de Qui-Quadrado retornou um valor de significância de 0,024, ou seja, nesse caso, as informações dadas tiveram relevância no momento de decisão das respostas.

A análise por idade dos entrevistados apresentou os seguintes resultados. Na Questão 1, tantos jovens quanto os mais velhos tiveram seus valores de  $\chi^2$  de 17,307 e 25,312 com níveis de significâncias de 0,027 e 0,001, respectivamente. Ou seja, ambos se referenciaram nas informações adicionais - ou na falta dela, no caso do questionário 1- para decidir sua posição. Segundo os níveis de significância calculados com base nos dados das tabelas da Questão 2 ( Jovens e Velhos), não houve diferença da distribuição das respostas, ou seja, não houve influência das informações a mais fornecidas em cada questionário. Já na Questão 3, dos entrevistados maiores de 21 anos que responderam o Questionário 1, a grande maioria avaliou a cesta de goiabas em R\$ 8,00. Nos Questionários 2 e 3, a concentração de respostas ficou em R\$ 10,00, indicando que as informações dadas tiveram relevância no momento de decisão das respostas. O Teste de Qui-Quadrado confirmou isso, com um valor de significância de 2,2% para a Tabela Questão 3 – Por “Velhos”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa tratou de evidenciar se o grau de subjetividade intrínseca nas diferentes informações disponíveis, nos diferentes questionários, afetava a opinião dos respondentes na avaliação dos ativos. Conforme observado na análise dos resultados, dos três cenários apresentados aos entrevistados, de uma forma geral, apenas o primeiro apontou que as diferentes informações acerca do ativo influenciaram na tomada de decisão.

Na questão que apresentou alteração nas respostas, quase metade dos respondentes optou por avaliar o ativo imobilizado pelo valor de mercado corrigido. Entretanto é importante destacar que após ter sido informado o valor do custo histórico, houve uma mudança de resultado.

Pode-se inferir que, embora as mudanças ocorridas nas normas de contabilidade visem ao aumento da relevância em face da objetividade da informação contábil, a adoção do custo histórico como referência ainda reflete o conservadorismo cultural, como ressalta FUJI e SLOMSKI(2003). A subjetividade, que por vezes alarma os profissionais de contabilidade, não condiz com os resultados observados neste trabalho, uma vez que, as diferentes informações não afetaram, em sua maioria, a escolha dos respondentes.

Com relação aos dados estratificados por gênero, posição no fluxo acadêmico e idade, os resultados apresentados podem não ser representativos, já que a número total da amostra foi dividida para cada estratificação. É importante destacar que a aplicação dos questionários foi limitada aos alunos de graduação de uma conceituada Universidade. Esse resultado talvez não reflita de fato o pensamento geral dos profissionais da área.

Recomenda-se que outras pesquisas semelhantes a esta sejam replicadas com uma maior abrangência do público alvo, não se restringindo apenas a alunos de graduação.

## REFERÊNCIAS

COMITÊ DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS – CPC. Pronunciamento Técnico CPC 46 - Mensuração do Valor Justo. Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br). Acesso em 26jan2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFCn° 750, de 29 de dezembro de 1993.

ERNST & YOUNG, FIPECAFI. **Manual de Normas Internacionais de Contabilidade: IFRS versus Normas Brasileiras**. São Paulo: Atlas, 2010.

FILHO, A. C. C. S.; MACHADO. M. A. V.; MACHADO, M. R. Custo Histórico X Valor Justo: Qual Informação é mais *ValueRelevant*na Mensuraçãodos Ativos Biológicos?12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2012.

FUJI, A. H.; SLOMSKI, V.Subjetivismo responsável: necessidade ou ousadia.**Revista Contabilidade & Finanças - USP**, São Paulo, n. 33, p. 33 - 44, setembro/dezembro 2003.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso do valor justo. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, n. 44, 2007.

LUSTOSA, Paulo Roberto B. A (In) Justiça do Valor Justo: SFAS 157, Irving Fisher e GECON. **Congresso USP de Contabilidade e Controladoria**. São Paulo, 2010.

MELO, C. L.L.; Vieira, E.R.F.C.; NIYAMA, J.K.; MÓL, A. L.R. Mensuração a valor justo: um estudo sobre a percepção dos professores e profissionais contábeis.**Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, São Paulo,2011

NIYAMA, Jorge K.; SILVA, César A. T. **Teoria daContabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Proposta de mensuração de ativos imobilizados por meio do Fair Value e do Impairment Test. **Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. São Paulo, 2006.

RELVAS, Regina S. Relação entre a mensuração contábil entre a mensuração científica. **Congresso Brasileiro de Contabilidade**. Gramado, 2008.

## APÊNDICE

### Questionário 1

#### APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Estudante,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis, realizada pela aluna Ana Paula Figueiredo de Mello, sob a orientação do Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília–UnB.

Os dados obtidos por meio deste questionário serão sigilosos e confidenciais, uma vez que terão tratamento estatístico e, em hipótese alguma, os respondentes e as informações serão identificados. Importante: caso você responda, estará autorizando o uso das respostas.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração e, caso haja interesse em saber o resultado da pesquisa basta indicar seu e-mail para posterior envio do trabalho.

E-mail

(opcional): \_\_\_\_\_

#### Perfil do respondente

1-Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino

2 – Idade: \_\_\_\_\_ anos

3 – Semestre: ( ) 1º semestre ( ) 2º semestre ( ) 3º semestre ( ) 4º semestre ( ) 5º semestre ( ) 6º semestre ( ) 7º semestre ( ) 8º semestre ou mais

#### Questões

##### Questão 1

Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o

valorde mercado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00. Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?

- A) 200.000      B) 150.000      C) 180.000      D) 190.000      E) 170.000

### Questão 2

Suponha que um automóvel novo tenha sido comprado pelo valor de R\$ 50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$ 45.000,00. Entretanto você acredita que este montante está subestimado após o fim do programa de incentivo de redução de IPI do Governo Federal. Caso lhe perguntassem quanto vale o carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?

- A) 50.000      B) 45.000      C) 40.000      D) 35.000      E) 55.000

### Questão 3

Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que, em média, 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. Por quanto você avaliaria uma cesta para venda?

- A) 10      B) 11      C) 12      D) 9      E) 8

## Questionário 2

### APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Estudante,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis, realizada pela aluna Ana Paula Figueiredo de Mello, sob a orientação do Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília–UnB.

Os dados obtidos por meio deste questionário serão sigilosos e confidenciais, uma vez que terão tratamento estatístico e, em hipótese alguma, os respondentes e as informações serão identificados. Importante: caso você responda, estará autorizando o uso das respostas.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração e, caso haja interesse em saber o resultado da pesquisa basta indicar seu e-mail para posterior envio do trabalho.

E-mail

(opcional): \_\_\_\_\_

### Perfil do respondente

1- Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino

2 – Idade: \_\_\_\_\_ anos

3 – Semestre: ( ) 1º semestre ( ) 2º semestre ( ) 3º semestre ( ) 4º semestre ( ) 5º semestre ( ) 6º semestre ( ) 7º semestre ( ) 8º semestre ou mais

### Questões

#### Questão 1

Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa por R\$ 180.000,00. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o valor de mercado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00.

Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?

- A) 200.000      B) 150.000      C) 180.000      D) 190.000      E) 170.000

### Questão 2

Suponha que um automóvel novo tenha sido comprado pelo valor de R\$50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$ 45.000,00. Esse automóvel é utilizado para transporte de pequenas encomendas, gerando uma receita de R\$ 5.000,00 ao mês. Caso lhe perguntassem o quanto vale o carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?

- A) 50.000      B) 45.000      C) 40.000      D) 35.000      E) 55.000

### Questão 3

Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que em média 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. O vendedor consegue novas frutas do atacadista para os casos das frutas estragadas. Por quanto você avaliaria uma cesta supondo que você é o vendedor?

- A) 10      B) 11      C) 12      D) 9      E) 8



## Questionário 3

### APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Estudante,

Esta pesquisa tem por objetivo subsidiar a elaboração do trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis, realizada pela aluna Ana Paula Figueiredo de Mello, sob a orientação do Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília–UnB.

Os dados obtidos por meio deste questionário serão sigilosos e confidenciais, uma vez que terão tratamento estatístico e, em hipótese alguma, os respondentes e as informações serão identificados. Importante: caso você responda, estará autorizando o uso das respostas.

Por oportuno, agradecemos a preciosa colaboração e, caso haja interesse em saber o resultado da pesquisa basta indicar seu e-mail para posterior envio do trabalho.

E-mail

(opcional): \_\_\_\_\_

### Perfil do respondente

1- Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino

2 – Idade: \_\_\_\_\_ anos

3 – Semestre: ( ) 1º semestre ( ) 2º semestre ( ) 3º semestre ( ) 4º semestre ( ) 5º semestre ( ) 6º semestre ( ) 7º semestre ( ) 8º semestre ou mais

### Questões

#### Questão 1

Um pequeno prédio foi comprado em 01/01/2010 para ser a sede comercial de uma empresa por R\$ 180.000,00. O valor de mercado do imóvel, na data da compra foi de R\$ 150.000,00. Logo após a aquisição foram feitas algumas obras para modernização da fachada e do interior do imóvel, totalizando R\$ 20.000,00. Com o crescimento da expansão imobiliária em 01/02/2012 o valoravaliado desse imóvel aumentou para R\$ 190.000,00. Sabe-

se que o contador pode ser punido, através da perda de prestígio quando o valor contabilizado for mais elevado que deveria. Em sua opinião, qual o valor dentre os apresentados abaixo apresenta a melhor forma de avaliar esse ativo?

- A) 200.000      B) 150.000      C) 180.000      D) 190.000      E) 170.000

### Questão 2

Suponha que você tenha comprado um automóvel novo pelo valor de R\$50.000,00 e o prazo de vida útil admissível para fins de depreciação do seguinte veículo automotor, adquirido novo, foi fixado em 5 anos. O valor de tabela desse veículo em um jornal especializado é de R\$45.000,00. Caso lhe perguntassem o quanto vale seu carro após um ano de uso, qual seria o valor informado?

- A) 50.000      B) 45.000      C) 40.000      D) 35.000      E) 55.000

### Questão 3

Numa cesta existem 10 goiabas, sabe que em média 2 de cada 10 possuem bicho-de-fruta. Cada goiaba custa R\$ 1,00. O vendedor consegue novas frutas do atacadista para os casos das frutas estragadas. Por quanto você avaliaria uma cesta para venda?

- A) 10      B) 11      C) 12      D) 9      E) 8

## APÊNDICE

### Tabelas de Resultados

Questionário	Questão 1											
	R\$ 150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$ 190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	15	26%	13	23%	0	0%	26	46%	3	5%	57	100%
Tipo 2	8	15%	11	20%	12	22%	17	31%	7	13%	55	100%
Tipo 3	7	13%	10	19%	19	36%	15	28%	2	4%	53	100%
Total	30	18%	34	21%	31	19%	58	35%	12	7%	165	

Questionário	Questão 2											
	R\$ 35.000,00		R\$40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	5	9%	41	72%	9	16%	2	4%	0	-	57	100%
Tipo 2	6	11%	37	67%	10	18%	2	4%	0	-	55	100%
Tipo 3	6	11%	36	68%	11	21%	0	0%	0	-	53	100%
Total	17	10%	114	69%	30	18%	4	2%	0	-	165	

Questionário	Questão 3											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	32	56%	3	5%	19	33%	0	0%	3	5%	57	100%
Tipo 2	17	31%	4	7%	26	47%	1	2%	7	13%	55	100%
Tipo 3	14	26%	4	8%	25	47%	3	6%	7	13%	53	100%
Total	63	38%	11	7%	70	42%	4	2%	17	10%	165	

**Tabelas de Resultados – Por Gênero**

Questionário	Questão 1 - Por Gênero Feminino											
	R\$ 150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$ 190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	7	26%	5	19%	0	0%	14	52%	1	4%	27	100%
Tipo 2	4	18%	2	9%	6	27%	8	36%	2	9%	22	100%
Tipo 3	5	17%	5	17%	11	38%	8	28%	0	0%	29	100%
Total	16	21%	12	15%	17	22%	30	38%	3	4%	78	

Questionário	Questão 1 - Por Gênero Masculino											
	R\$ 150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$ 190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	8	27%	8	27%	0	0%	12	40%	2	7%	30	100%
Tipo 2	4	12%	9	27%	6	18%	9	27%	5	15%	33	100%
Tipo 3	2	8%	5	21%	8	33%	7	29%	2	8%	24	100%
Total	14	16%	22	25%	14	16%	28	32%	9	10%	87	

Questionário	Questão 2 - Por Gênero Feminino											
	R\$ 35.000,00		R\$40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	1	4%	21	78%	4	15%	1	4%	0	-	27	100%
Tipo 2	1	5%	16	73%	3	14%	2	9%	0	-	22	100%
Tipo 3	3	10%	23	79%	3	10%	0	0%	0	-	29	100%
Total	5	6%	60	77%	10	13%	3	4%	0	-	78	

Questionário	Questão 2 - Por Gênero Masculino											
	R\$ 35.000,00		R\$ 40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	4	13%	20	67%	5	17%	1	3%	0	-	30	100%
Tipo 2	5	15%	21	64%	7	21%	0	0%	0	-	33	100%
Tipo 3	3	13%	13	54%	8	33%	0	0%	0	-	24	100%
Total	12	14%	54	62%	20	23%	1	1%	0	-	87	

Questionário	Questão 3 - Por Gênero Feminino											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	13	48%	1	4%	11	41%	0	0%	2	7%	27	100%
Tipo 2	6	27%	0	0%	12	55%	0	0%	4	18%	22	100%
Tipo 3	10	34%	3	10%	11	38%	1	3%	4	14%	29	100%
Total	29	37%	4	5%	34	44%	1	1%	10	13%	78	

Questionário	Questão 3 - Por Gênero Masculino											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	19	63%	2	7%	8	27%	0	0%	1	3%	30	100%
Tipo 2	11	33%	4	12%	14	42%	1	3%	3	9%	33	100%
Tipo 3	4	17%	1	4%	14	58%	2	8%	3	13%	24	100%
Total	34	39%	7	8%	36	41%	3	3%	7	8%	87	

### Tabelas de Resultados – Por Posição do Aluno no Fluxo

Questionário	Questão 1 - Por "Calouros"											
	R\$ 150.000,00		R\$ 70.000,00		R\$180.000,00		R\$ 190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	5	17%	10	34%	0	0%	11	38%	3	10%	29	100%
Tipo 2	5	16%	6	19%	7	23%	11	35%	2	6%	31	100%
Tipo 3	4	16%	6	24%	7	28%	7	28%	1	4%	25	100%
Total	14	16%	22	26%	14	16%	29	34%	6	7%	85	

Questionário	Questão 1 - Por "Veteranos"											
	R\$ 150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$ 190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	10	36%	3	11%	0	0%	15	54%	0	0%	28	100%
Tipo 2	3	13%	5	21%	5	21%	6	25%	5	21%	24	100%
Tipo 3	3	11%	4	14%	12	43%	8	29%	1	4%	28	100%
Total	16	20%	12	15%	17	21%	29	36%	6	8%	80	

Questionário	Questão 2 - Por "Calouros"											
	R\$ 35.000,00		R\$ 40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	3	10%	22	76%	4	14%	0	0%	0	-	29	100%
Tipo 2	6	19%	21	68%	3	10%	1	3%	0	-	31	100%
Tipo 3	4	16%	18	72%	3	12%	0	0%	0	-	25	100%
Total	13	15%	61	72%	10	12%	1	1%	0	-	85	

Questionário	Questão 2 - Por "Veteranos"											
	R\$ 35.000,00		R\$ 40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	2	7%	19	68%	5	18%	2	7%	0	-	28	100%
Tipo 2	0	0%	16	67%	7	29%	1	4%	0	-	24	100%
Tipo 3	2	7%	18	64%	8	29%	0	0%	0	-	28	100%
Total	4	5%	53	66%	20	25%	3	4%	0	-	80	

Questionário	Questão 3 - Por "Calouros"											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	15	52%	2	7%	11	38%	0	0%	1	3%	29	100%
Tipo 2	10	32%	3	10%	12	39%	1	3%	5	16%	31	100%
Tipo 3	11	44%	2	8%	7	28%	2	8%	3	12%	25	100%
Total	36	42%	7	8%	30	35%	3	4%	9	11%	85	

Questionário	Questão 3 - Por "Veteranos"											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	17	61%	1	4%	8	29%	0	0%	2	7%	28	100%
Tipo 2	7	29%	1	4%	14	58%	0	0%	2	8%	24	100%
Tipo 3	3	11%	2	7%	18	64%	1	4%	4	14%	28	100%
Total	27	34%	4	5%	40	50%	1	1%	8	10%	80	

### Tabelas de Resultados – Por Idade

Questionário	Questão 1 - Por "Jovens"											
	R\$150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	8	26%	7	23%	0	0%	14	45%	2	6%	31	100%
Tipo 2	2	7%	6	22%	6	22%	12	44%	1	4%	27	100%
Tipo 3	5	23%	3	14%	8	36%	4	18%	2	9%	22	100%
Total	15	19%	16	20%	14	18%	30	38%	5	6%	80	

Questionário	Questão 1 - Por "Velhos"											
	R\$150.000,00		R\$170.000,00		R\$180.000,00		R\$190.000,00		R\$200.000,00		Total	
Tipo 1	7	27%	6	23%	0	0%	12	46%	1	4%	26	100%
Tipo 2	6	21%	5	18%	6	21%	5	18%	6	21%	28	100%
Tipo 3	2	5%	7	18%	11	29%	11	29%	7	18%	38	100%
Total	15	16%	18	20%	17	18%	28	30%	14	15%	92	

Questionário	Questão 2 - Por "Jovens"											
	R\$ 35.000,00		R\$ 40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	4	13%	23	74%	4	13%	0	0%	0	-	31	100%
Tipo 2	5	19%	19	70%	2	7%	1	4%	0	-	27	100%
Tipo 3	2	9%	17	77%	3	14%	0	0%	0	-	22	100%
Total	11	14%	59	74%	9	11%	1	1%	0	-	80	



Questionário	Questão 2 - Por "Velhos"											
	R\$ 35.000,00		R\$ 40.000,00		R\$ 45.000,00		R\$ 50.000,00		R\$ 55.000,00		Total	
Tipo 1	1	4%	18	69%	5	19%	2	8%	0	-	26	100%
Tipo 2	1	4%	18	64%	8	29%	1	4%	0	-	28	100%
Tipo 3	4	13%	19	61%	8	26%	0	0%	0	-	31	100%
Total	6	7%	55	65%	21	25%	3	4%	0	-	85	

Questionário	Questão 3 - Por "Jovens"											
	R\$8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$ 11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	15	48%	2	6%	13	42%	0	0%	1	3%	31	100%
Tipo 2	10	37%	2	7%	10	37%	1	4%	4	15%	27	100%
Tipo 3	6	27%	3	14%	6	27%	1	5%	6	27%	22	100%
Total	31	39%	7	9%	29	36%	2	3%	11	14%	80	

Questionário	Questão 3 - Por "Velhos"											
	R\$ 8,00		R\$ 9,00		R\$ 10,00		R\$11,00		R\$ 12,00		Total	
Tipo 1	17	65%	1	4%	6	23%	0	0%	2	8%	26	100%
Tipo 2	7	25%	2	7%	16	57%	0	0%	3	11%	28	100%
Tipo 3	8	26%	1	3%	19	61%	2	6%	1	3%	31	100%
Total	32	38%	4	5%	41	48%	2	2%	6	7%	85	